

## PRINCIPAIS REVOLTAS COLONIAS NATIVISTAS



# REVOLTAS NATIVISTAS



**PESTANA**  
O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

## REVOLTAS NATIVISTAS

As primeiras revoltas nativistas surgiram nos fins do século XVII e início do século XVIII, e foram resultado DIRETO da nova política colonial adotada por Portugal depois da Restauração.

Nesse contexto, as contradições entre a metrópole e a colônia se manifestaram de várias e diversas maneiras.

Todas as revoltas tiveram por base a contradição *metrópole x colônia*, e no caso de Palmares, *senhores x escravos*.

Entretanto, cada rebelião possuía o seu caráter específico e apresentou grande complexidade. Porém, as revoltas coloniais até o final do século XVIII, **não chegaram a propor claramente a separação de Portugal.**



## ACLAMAÇÃO DE AMADOR BUENO (1641) São Paulo

Com União Ibérica, significou na prática o fim do Tratado de Tordesilhas. Nesse contexto ocorrerá a *ascensão dos bandeirantes no interior da colônia para capturar indígenas para vendê-los*.

Com o fim da União Ibérica, em 1640, a Coroa portuguesa interferiu diretamente na questão da escravização indígena.

Proibiu a escravização dos índios. Com tal medida, a Coroa portuguesa buscava ampliar seus lucros com o tráfico negreiro.

Sentindo-se prejudicados, um grupo de bandeirantes paulistas organizou uma represália que expulsou os jesuítas da Vila de São Paulo.



Além disso, tentaram aliar-se ao fazendeiro e bandeirante **Amador Bueno** contra a administração portuguesa.

Amador Bueno, temendo as represálias de Portugal, não aderiu o movimento e prometeu fidelidade à Coroa. Com isso, o movimento dos bandeirantes perdeu a força e a ordem pelo fim da escravização indígena foi mantida.

A Aclamação de Amador Bueno é considerada **a primeira revolta de caráter nativista.**



## REVOLTA DE BECKMAN (1684) Maranhão



No século XVII, o Estado do Maranhão enfrentava uma crise econômica, pois desde a expulsão dos holandeses, a empresa açucareira não tinha condições de arcar com os custos de importação de escravos.

Com altos custos na compra de escravos africanos e os jesuítas dificultando a escravização dos indígenas, houve uma crise na mão de obra.

Em 1682, a fim de solucionar o problema a Coroa criou a **Companhia de Comércio do Maranhão**.

A nova companhia deteria o monopólio de todo o comércio no Maranhão além de introduzir 10 mil escravos.

Entretanto, sem conseguir cumprir o acordo e abusando nos preços oferecidos no açúcar, os comerciantes locais sentiam-se prejudicados pela Companhia.

Em 24 de fevereiro de 1684, o fazendeiro Manuel Beckman com o apoio de outros fazendeiros e comerciantes, aproveitando-se da ausência do governador, assaltou a Companhia e tomou o poder no Maranhão, criando uma Junta Geral do Governo.



A primeira medida da Junta **foi expulsar os jesuítas para facilitar a escravização indígena.**

A coroa portuguesa reagiu, em 15 de maio de 1685, chegou um efetivo militar em São Luís, ordenando a prisão e o julgamento dos envolvidos.

Manuel Beckman fugiu, posteriormente fora capturado e condenando a morte pelo forca. Os demais envolvidos receberam a prisão perpétua.

Na segunda metade do século XVIII, o Marquês de Pombal, tentou solucionar as graves crises da região, criando a Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, que foi responsável por incentivar a produção açucareira na região.



## GUERRA DOS MASCATES (1709-1711) Pernambuco

Com a conquista holandesa no Nordeste, Recife deixou de ser um vilarejo de pescadores, ganhou pontes, porto, residências e até palácios.

Com a retomada do comércio pela Coroa, muitos **comerciantes portugueses** se estabeleceram em **Recife**.

Com esse fatores, a futura capital de Pernambuco se tornou um importante centro comercial.

Os **senhores de engenho de Olinda**, que se auto intitulavam os “*Nobres da Terra*”, e começaram a chamar os recifenses pejorativamente de “*Mascates*”.



Ciente do seu poderio econômico, os mascates começaram a exigir autonomia política de Recife, sendo assim, Recife poderia criar uma Câmara Municipal, e isso era os olindenses temiam, pois sabiam que poderia levar Olinda as ruínas.

Em 1709, o rei de Portugal, D. João V, elevou Recife a categoria de Vila. A reação de Olinda veio em novembro com mais de mil homens invadindo Recife.

O conflito entre os senhores de engenho de Olinda contra os comerciantes portugueses de Recife durou dois anos, e teve seu fim em 1711 com a chegada de um representante da Coroa.



**PESTANA**



## GUERRA DOS EMBOABAS (1707-1709) Minas Gerais

“*EMBOABAS*”, que em língua tupi significa “pés cobertos” era um termo pejorativo usado pelos **paulistas** em referência aos **forasteiros** (maioria **portugueses**), que usavam botas, já que os paulistas (**bandeirantes**) andavam descalços.

Embora minoritários, os paulistas julgavam-se os donos das Minas por direito de descoberta.

A principal rivalidade entre paulistas e emboabas era pela **exclusividade na exploração das jazidas de ouro em Minas Gerais**.



A Guerra dos Emboabas chegou ao fim após o episódio **CAPÃO DA TRAIÇÃO**.

Os bandeirantes foram cercados pelos emboabas, exigindo a rendição e prometendo poupar-lhe a vida caso depusessem as armas.

Os paulistas se renderam e depuseram as armas, mas mesmo assim foram exterminados pelos emboabas.

Expulsos de Minas, os bandeirantes (paulistas) penetraram em Goiás e Mato Grosso, onde novas jazidas foram descobertas



## REVOLTA DE VILA RICA (1720)

### Minas Gerais

Em 1719, o governador de Minas, Conde de Assumar, anunciou a instalação das **Casas de Fundição** para evitar o contrabando e garantir a eficácia na arrecadação do quinto.

Em 29 de junho de 1720, o tropeiro português **Felipe dos Santos** organizou um levante contra o governador e pela criação das Casas de Fundição.



**PESTANA**

Em 16 de julho de 1720, Assumar reocupou Vila Rica com 1500 homens e pôs fim ao movimento.

Felipe dos Santos foi condenado e posteriormente esquartejado.

Em homenagem ao líder, o conflito também é chamado de **REVOLTA DE FELIPE DOS SANTOS.**

Em 21 de julho de 1720, entraram em funcionamento as **CASAS DE FUNDIÇÃO.**





**01)** A decisão de Portugal de recriar as Casas de Fundição, por onde todo o ouro extraído deveria obrigatoriamente passar, é o motivo da

- [A] Guerra dos Emboabas.
- [B] Guerra dos Mascates.
- [C] Insurreição Pernambucana.
- [D] Revolta de Vila Rica.
- [E] Inconfidência Mineira.





**02)** Esteve relacionado com as causas da Revolta de Beckman a(o)(s)

[A] elevação de Recife à condição de vila (município), o que provocou forte reação dos olindenses.

[B] obstáculos que os jesuítas impunham à escravização dos indígenas.

[C] conflitos entre colonos em disputa pela riqueza aurífera.

[D] ideal republicanista, estando seus líderes influenciados pela Independência dos Estados Unidos.

[E] forte desejo de independência, inspirado nos ideais iluministas de igualdade e liberdade.



**03)** *Em 1682, foi criada a Companhia Geral do Comércio do Estado do Maranhão, com o objetivo de controlar os atritos entre fazendeiros e religiosos na disputa pelo trabalho indígena, mais barato que o africano, e incentivar a produção local... A companhia venderia aos habitantes do Maranhão produtos europeus, como azeite, vinho e tecidos, e deles compraria o que produzissem, como algodão, açúcar, madeira e as drogas do sertão, para comercializar na Europa. Também deveria fornecer à região quinhentos escravos por ano, uma fonte alternativa de mão de obra, diante da resistência jesuítica em permitir a escravidão de nativos. Os preços cobrados pela companhia, entretanto, eram abusivos, e ela não cumpria os acordos, como o fornecimento de escravos.*

**VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo - História Geral e do Brasil - Editora Scipione, SP, 2010 ~ p. 358**

O texto acima descreve uma situação que colaborou para o acontecimento de um conflito, no período colonial brasileiro ocorrido na segunda metade do século XVII, que ficou conhecido como

- (A) Revolta de Beckman.
- (B) Guerra dos Mascates.
- (C) Guerra dos Emboabas.
- (D) Revolta de Felipe dos Santos.
- (E) Revolta de Amador Bueno.

